

Formação de professores de ciências/física para o Ensino Fundamental

M. C. Barbosa-Lima

O assunto que me coube nesta mesa redonda caminha para além do interessante. É de fundamental importância e de preocupação constante.

Minha participação será baseada nos comentários ouvidos no decorrer de minha vida acadêmica, nos contatos que tive e tenho com professores de ciências deste nível de escolarização.

Considerando a divisão do Ensino Fundamental de 1º a 5º ano e de 6º ao 9º ano, verificaremos que suas formações são diferenciadas, os primeiros são os professores polivalentes, já os segundos recebem uma formação mais específica, em geral sendo licenciados em biologia. Aqueles que se dedicam ao chamado primeiro ciclo podem, ainda, ser formados em nível médio ou já nas faculdades de Pedagogia. Se formados nos chamados cursos normais, recebem uma formação em física coerente com aquela do Ensino Médio, recebendo a formação metodológica para o ensino de ciências através de professores formados em biologia. Os formados em nível superior, em geral têm uma formação bastante restrita em física e as aulas de ciências são ministradas pelos professores de biologia. Desta maneira as ciências ensinadas no ensino fundamental se restringe a tópicos de biologia, a despeito do preconizado nos PCNs.

Em decorrência desta formação quando os professores assim formados, com habilitação para aulas de ciências, são chamados a lecionar tópicos de física, em geral, o medo é instalado, e nesta hora, surgem os comentários: *“estou dando aula para o 9º ano. É física, então eu só ensino os conceitos e deixo as contas prá lá.”*. Ou, *“eu gostaria de ensinar a física da água, os estados da matéria, mas não sei...”*

Então, baseada nestas idéias postas aqui tão rapidamente, pretendo conversar sobre a formação dos professores de ciências procurando contemplar uma maneira de a física estar presente nestas aulas.